



Universidade Federal do Ceará
Instituto de Cultura e Arte

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte		
1.2. Curso(s): Jornalismo		
1.3. Nome da Disciplina: Teorias do Jornalismo 1		Código: ICA1429
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 h/a	CH Teórica: 64 h/a	CH Prática: 0 h/a
2. Justificativa		
A disciplina "Teorias do Jornalismo" é fundamental para a formação crítica e reflexiva do estudante de Jornalismo, proporcionando uma visão abrangente e aprofundada das teorias que embasam a prática jornalística em diferentes contextos históricos, sociais e culturais. Com o objetivo de estudar as origens e definições do jornalismo em suas diversas vertentes, a disciplina proporciona uma compreensão das transformações que o jornalismo sofreu ao longo do tempo, desde sua configuração clássica até as abordagens contemporâneas. Além disso, ao abordar teorias clássicas como a teoria do agendamento, a teoria organizacional e a espiral do silêncio, a disciplina capacita o aluno a entender os mecanismos que regem a produção e a disseminação das notícias, assim como seus impactos sobre o público e a sociedade.		
3. Ementa		
Origens e definições do jornalismo: político, mercantil e industrial. Teorias clássicas do jornalismo: agendamento, teoria organizacional, espiral do silêncio. Teorias contemporâneas ocidentais: construcionista, estruturalista, rede noticiosa, comunidade jornalística. Teorias decoloniais: perspectiva feminista, jornalismo negro, jornalismo indígena; jornalismo periférico.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
Geral		
- Refletir sobre o jornalismo a partir de modelos teóricos, dos clássicos aos contemporâneos.		
Específicos		
- Realizar uma análise crítica da atividade jornalística; - Entender a produção de notícias em diversos contextos socioculturais, econômicos e políticos;		

- Compreender as transformações conceituais acerca do jornalismo ao longo da história; - Pensar sobre as especificidades de um jornalismo produzido no contexto latino-americano, sob uma perspectiva decolonial.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade 1: Origens e definições do jornalismo: - Origem política; - Origem mercantil; - Origem industrial.	16 h/a
Unidade 2: Teorias clássicas - Agendamento; - Teoria Organizacional; - Espiral do Silêncio.	16 h/a
Unidade 3: Teorias contemporâneas ocidentais - Construcionista; - Estruturalista; - Rede noticiosa; - Comunidade jornalística.	16 h/a
Unidade 4: Teorias decoloniais - Perspectiva feminista; - Jornalismo negro; - Jornalismo indígena; - Jornalismo periférico.	16 h/a
6. Metodologia de Ensino	
Exposição do conteúdo de modo dialogado, estimulando a participação e o debate em sala. Análise crítica de textos acadêmicos. Discussão em sala de aula. Aplicação dos conceitos teóricos a situações práticas de produção jornalística. Estímulo ao pensamento crítico, à reflexão coletiva e à capacidade de argumentação.	
7. Atividades Discentes	
Leitura e análise da bibliografia indicada pelo professor. Participação dos debates em sala. Desenvolvimento das atividades solicitadas pelo docente (seminários, resenhas, comentários críticos, artigo científico, prova escrita).	
8. Avaliação	

Além da leitura da bibliografia básica e da participação em sala, o estudante será avaliado por meio de trabalhos solicitados pelo docente (seminários, resenhas, comentários críticos, artigo científico, prova escrita).

9. Bibliografia Básica e Complementar

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, A. de. O que decolonizar o jornalismo afinal quer dizer? Um olhar a partir do Brasil. Lumina, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 5-19, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4313361840>

TRAQUINA, N. Teorias do Jornalismo. porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, M. Teorias da comunicação. 5. ed. Lisboa: Presença, 1999.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, P. A opinião pública não existe. In: Thiollent, Michel J. M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo, Pólis, 1982.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1990.

MELO DA SILVA, D. K.; SOUZA AGUIAR, C. E. Jornalismo decolonial e a questão da interseccionalidade. Revista Pauta Geral, 2023, Vol 10, Issue 1. <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4382653515>

NONATO, C., SILVA, B. S. D. Jornalismo periférico: um mapeamento das iniciativas jornalísticas feitas a partir das periferias paulistanas. Anagrama, Vol. 13, N. 2, 2019. Disponível em <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4205090621>

OLIVEIRA, I. C. C. de. OS TRÊS TIPOS DE DESORDEM INFORMACIONAL: Desinformação [dis-information], informação falsa [mis-information] e informação maliciosa [mal-information. Sapere Aude, Vol. 15, N. 29, p. 679-682, 2024. Disponível em <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4401209362>